

## IMPACTOS DA TECNOLOGIA E A INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LUCAS BARAN  
FRANCIELE CRISTINA P. NASCIMENTO  
VALMIR UHREN

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE - LUCAS BARAN;  
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE – FRANCIELE CRISTINA P.  
NASCIMENTO;  
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE – PROFº VALMIR UHREN

**RESUMO:** O trabalho tem como finalidade demonstrar algumas influências e impactos que a tecnologia traz na vida da criança e em seu desenvolvimento. Com natureza bibliográfica esta pesquisa norteia a discussão sobre o uso exagerado de dispositivos tecnológicos e virtuais na fase da infância, como também aponta comportamentos negativos que a tecnologia traz em vários aspectos na vida da criança, no nível interpessoal, cognitivo, físico e social. Esta pesquisa sublima o impacto do uso excessivo da tecnologia e como isso desencadeia ansiedade, agressividade, sedentarismo e isolamento social. Nesse contexto se faz necessário destacar este problema social e conscientizar sobre o papel essencial dos responsáveis na vida da criança, para aplicar e integrar de maneira saudável e regrada as tecnologias no período de desenvolvimento infantil.

(PALAVRAS-CHAVE: Criança, desenvolvimento, social, tecnologia).

**ABSTRACT:** The purpose of the work is to demonstrate some of the influences and impacts that technology has on the child's life and development. With bibliographic nature this research guides the discussion about the exaggerated use of technological and virtual devices in the childhood phase, as it also points out negative behaviors that technology brings in various aspects in the life of the child, at the interpersonal, cognitive, physical and social level. This research underscores the impact of excessive use of technology and how it triggers anxiety, aggressiveness, sedentarism and social isolation. In this context it is necessary to highlight this social problem and to raise awareness of the essential role of those responsible in the life of the child, in order to apply and integrate technologies in a healthy and regrouped way in the period of child development.

(KEYWORDS: Child, development, social, technology).

## INTRODUÇÃO

No contexto que a sociedade vive atualmente o uso da tecnologia está presente em quase todo o processo de desenvolvimento de cada criança, de forma direta ou indireta, ficando nítido as influências que a tecnologia e o mal uso dela trazem no desenvolvimento das crianças. Contextos culturais de brincadeiras nesse período da infância, sem uso da tecnologia, estão cada vez mais distantes da realidade das crianças durante seu período inicial de desenvolvimento, pois as tecnologias estão sendo incluídas de forma precoce nessa fase. Deste modo, este estudo problematiza os impactos do mal uso das tecnologias que influenciam no desenvolvimento infantil. Através de uma pesquisa teórica, busca-se evidenciar as relações do uso da tecnologia na fase de desenvolvimento da criança e os impactos gerados em seus hábitos e relacionamentos no aspecto social.

O emprego da tecnologia cada vez mais precoce e com frequência, ocasiona uma problemática polêmica quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, pois etapas de desenvolvimento social, são trocadas por entretenimentos e relacionamentos virtuais, com jogos eletrônicos, redes sociais, uma realidade nova enfrentada que os pais enfrentam. As crianças do século XXI, não expressam publicamente seus sentimentos, aflições e desejos por meio do mundo real, com isso, isola-se dentro de seus domicílios, já que, a tecnologia satisfaz suas necessidades (PREVITALE, 2006).

Conforme levantamento em pesquisa realizada pela Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (2014), relacionado a influência da tecnologia, trata-se “do exagero de tecnologia utilizado por crianças e adolescentes, o que os deixa desconectados do mundo real”, prejudicando fases e processos que a criança e adolescentes devem passar, que está sendo prejudicial do desenvolvimento social.

O impacto da tecnologia na criança é inevitável, mas como enfrentar e utilizar essa ferramenta para que não se tenha prejuízos no desenvolvimento, com aspectos prejudiciais futuramente. Quando analisamos o uso precoce de dispositivos eletrônicos como: celulares, computadores, videogames, *tablets*, muda-se o contexto do desenvolvimento, pois quando essas tecnologias são utilizadas sem um controle verificado e supervisionado pelos responsáveis, afeta em vários aspectos, como cognitivos, com o distanciamento de atividades e funções motoras; físicos, com sedentarismo e principalmente social, com a falta de relacionamentos interpessoais nos processos enfrentados pela criança.

## MATERIAL E MÉTODOS

Enfrentando essa realidade, elegeu-se pelo método comparativo em discutir percepções teóricas com aplicação de embasamento bibliográfico de natureza investigativa, complementando com estudo de uma pesquisa empírica realizada pela Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (2014), nisso, Lakatos; Marconi (2010, p.32), ressalta que esse tipo de pesquisa: “É usada tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento”.

Dentro desse contexto a tecnologia substitui os hábitos tradicionais de maneira silenciosa, e aos poucos faz-se permanente na vida das crianças, trazendo impactos em atividades que envolvem a interação física com as pessoas e meio ambiente, gerando

consequências nocivas na interação entre as crianças e familiares. A presença da tecnologia parte geralmente de hábitos dos próprios pais ou pessoas presentes na vida das crianças, trazendo influência do uso de dispositivos eletrônicos. Nesse contexto há uma inversão no ponto de vista interpessoal, onde as pessoas estão trocando o contato social com os amigos para ficar em frente a dispositivos eletrônicos, conectando e relacionando-se de maneira virtual.

Com essa problemática enfrentada, a dependência em relação as tecnologias, provoca frustrações entre as crianças, acarretando comportamentos nocivos de intolerância e ansiedade, prejudicando os vínculos, principalmente familiar nos aspectos afetuosos e conseqüentemente social. Isso reflete também em ambientes escolares, pois a base dessas relações interpessoais é lesada pela falta de interação com o mundo real, dificultando o desenvolvimento social e cognitivo, por muitas informações virtuais, que dificultam a aprendizagem na escola.

Outro impacto que o excesso de uso dos dispositivos eletrônicos causa nas crianças é o sedentarismo, podendo ocasionar incidência de doenças precocemente, como a obesidade. Portanto, com isso a cresce a possibilidade de adquirir hipertensão, diabetes, problemas cardíacos, entre outras, já em uma fase tão importante de atividades motoras e hábitos exploratórios, compromete sua saúde física e psicológica, provoca também o isolamento social, devido ao uso da tecnologia de maneira excessiva. Antigamente as crianças tinham a prática de atividades saudáveis, como futebol de rua, pega-pega, esconde-esconde, dentro de sua rotina. Hoje elas estão imersas ao mundo virtual e tecnológico, principal causa do sedentarismo infantil (GARMES, 2014).

As crianças crescem em um ambiente digital, fator que é inevitável do decorrer de seu desenvolvimento, por isso o uso e aplicação de maneira adequada no decorrer da vida infantil deve ser regrado para não gerar dependência na vida da criança. Os hábitos familiares não devem ser trocados pelo entretenimento que o mundo digital traz a criança, por isso atividades que auxiliam a estimular a criatividade de maneira prática e dinâmica e vínculos reais e afetivos, deve estar presente nessa fase tão importante de desenvolvimento.

A influência da tecnologia, apesar de trazer conseqüências negativas, pode também desenvolver aspectos positivos na vida das crianças, desde que utilizado para auxiliar na aprendizagem da criança, principalmente em habilidades referentes a escrita. No ambiente escolar a criança está sujeita a ter influências de meios tecnológicos no ensino, sempre de maneira ponderada, isso é uma realidade que se torna corriqueira, desde que adapte de maneira saudável a aprendizagem juntamente com a tecnologia.

Souza; Souza (2008, p.2) enfatiza que: “As novas tecnologias ajudarão de forma efetiva o aluno, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática”.

Quando a tecnologia é usada de forma correta na vida das crianças, traz benefícios, gerando estímulos positivos em habilidades na leitura, interesse social, novos conhecimentos, favorecendo e ampliando a nível de conhecimento para a criança, mas como um apoio, de maneira controlada. A busca informações e entretenimentos acessíveis, compromete o empenho

dessas novidades no desenvolvimento, por isso a tecnologia deve ser um apoio, para não comprometer as crianças a serem estimuladas.

O mundo contemporânea traz o acesso a uma nova realidade digital, em que deve ser enfrentada e adaptada na adequação em todas as fases de desenvolvimento, mas é primordial a conscientização do impacto que essas novas informações trazem na vida da criança, iniciando em um ponto de vista dos responsáveis no sentido de utilizar de maneira saudável os dispositivos eletrônicos, sem trocar o entretenimento virtual pelo relacionamento e ações reais e afetivas, que geram um desenvolvimento saudável para a criança, isso é um debate que compreende também a percepção e debate social sobre a problemática.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo informações proporcionadas em pesquisa realizada pela Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (2014), estudo realizada com crianças e relatos dos pais, tratou-se de “Identificar o exagero de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real”, onde abordou assuntos relacionados a dependência dos dispositivos eletrônicos, influência no ambiente da aprendizagem e efeitos negativos nas relações interpessoais que a tecnologia ocasiona.

Nessa amostra do estudo, as crianças relataram a falta de controle em relação ao uso exagerado de dispositivos eletrônicos, gerando uma dependência descomunal do uso virtual na vida da criança, ocasionando desinteresse em participar de tarefas e atividades importantes, para estar a todo o instante envolvido de alguma maneira em jogos eletrônicos e redes sociais.

Segundo Machado (2011, p.13) destaca que: “O nível de atividade física nas crianças tem demonstrado que a tecnologia tem ganhado espaço no munda das crianças e vem diminuindo a atividade física na infância. As crianças vêm se tornando cada vez mais sedentárias por hábitos como assistir televisão, jogar vídeo game, usar computador”.

Quando a criança é proibida ou limitada de utilizar os dispositivos eletrônicos, nota-se sentimentos negativos como raiva, e intolerância com as pessoas que fazem essa intervenção, consequentemente traz comportamentos de estresse e ansiedade, pois não sabem lidar com a ausência dos meios virtuais, por isso essas condutas prejudiciais são notadas nas crianças.

Sobre o relato, Previtale (2006) reflete, entende-se que a falta de controle na utilização de controle na utilização dos dispositivos eletrônicos gera sentimentos ambivalentes, ou seja, amor e ódio são manifestados simultaneamente, uma vez que, a ansiedade e frustração decorrente das regras em relação a acessibilidade da criança ao aparelho entra em conflito com o lazer e prazer que a tecnologia proporciona a mesma, nesse sentido, o rendimento escolar do aluno decai em função das expectativas e desejos atribuídos aos recursos eletrônicos de forma indiscriminada.

Percebe-se que, quando o mundo virtual está presente de maneira excessiva na vida da criança, afeta em processos psicológicos no desenvolvimento, trazendo comportamentos agressivos e antissociais, ocasionando instabilidade emocional e ausência no vínculo com o mundo real. Segundo relatos dos pais na pesquisa, observa-se de forma unanime que a tecnologia provocou consequências negativas para seus filhos, principalmente nas relações interpessoais e enfraquecimento afetivo nas crianças, essa dependência impede de construir relações saudáveis no contexto familiar e social.

Nesse contexto, segundo Macedo *apud* Garmes e Moura (2014), o uso demasiado da tecnologia é responsável por legitimar o isolamento social, atribuindo ao mundo virtual a cristalização do sedentarismo causando a ansiedade e depressão nas crianças, esses fatores impossibilitam as crianças de reconhecerem a importância das atividades lúdicas tradicionais nas quais envolvem o desenvolvimento das habilidades interpessoais, intrapessoal, sinestésica e espacial.

As medidas devem ser apuradas em todo o processo de desenvolvimento da criança, com muito cuidado nos limites estabelecidos, e incentivando atividades lúdicas e pessoais, de maneira consciente pois são graves os efeitos que o uso inadequado da tecnologia traz as crianças.

### CONCLUSÃO

Pode identificar que a tecnologia traz um impacto nocivo para as crianças na fase de desenvolvimento, levando consequências para outros períodos de desenvolvimento. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos, afeta na percepção do mundo real, dos vínculos afetivos e do desenvolvimento físico, motor e cognitivo, comprometendo sua saúde física e psicológica. Gera desgaste nos relacionamentos interpessoais, trazendo isolamento social, e comportamentos de agressividade e ansiedade.

Conforme estudo de uma pesquisa empírica realizada pela Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (2014) no tema “o exagero de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real” demonstrou-se com relatos de crianças e pais, algumas consequências reais do impacto de uso exagerado e descontrolado dos aparelhos eletrônicos na vida das crianças, causando dependência precoce e gerando alguns sintomas prejudiciais a sua saúde física e cognitiva.

Diante desses impactos, faz-se necessário um olhar voltado em maneiras de incluir de forma saudável e disciplinada o uso da tecnologia no desenvolvimento, sempre auxiliando e nunca substituindo o relacionamento e ensino pessoal na vida das crianças. Para que isso aconteça, os responsáveis devem ter a percepção e conscientização de que a criança precisa de atenção, presença e incentivo nesse período, e o fato de gerar impactos negativos na vida da criança, recai sobre os pais e responsáveis na participação no desenvolvimento infantil.

### REFERÊNCIAS

GARMES, A; MOURA, M. **Obesidade infantil**: a doença do milênio. Cienciaetec. Disponível em: <http://cienciaetec.wordpress.com/2014/05/13/obesidade-infantil-a-doenca-do-milenio/>. Acesso em: 17 de Set de 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Y. L. **Sedentarismo e suas Consequências em Crianças e Adolescentes**. Muzambinho, 2011. Disponível em: <[https://www2.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1681\\_17.pdf](https://www2.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1681_17.pdf)> Acesso em 17 set. 2023.

PAIVA, Natália Moraes; COSTA, Johnatan. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?**. *Nome do Site*. 2015. Disponível em:<[https://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=A0839](https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0839)>. Acesso em: 12 set. 2023.

PREVITALE, Ana Paula. **A Importancia do Brincar**. Campinas: UNICAMP, 2006.

SOUZA, I. M. A.; SOUZA, L. V. A. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, V.8 | jul-dez de 2010.

Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância. **Exagero de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real**. Disponível em: <<https://primeirainfancia.org.br/> > Acesso em: 12 Set 2023.